

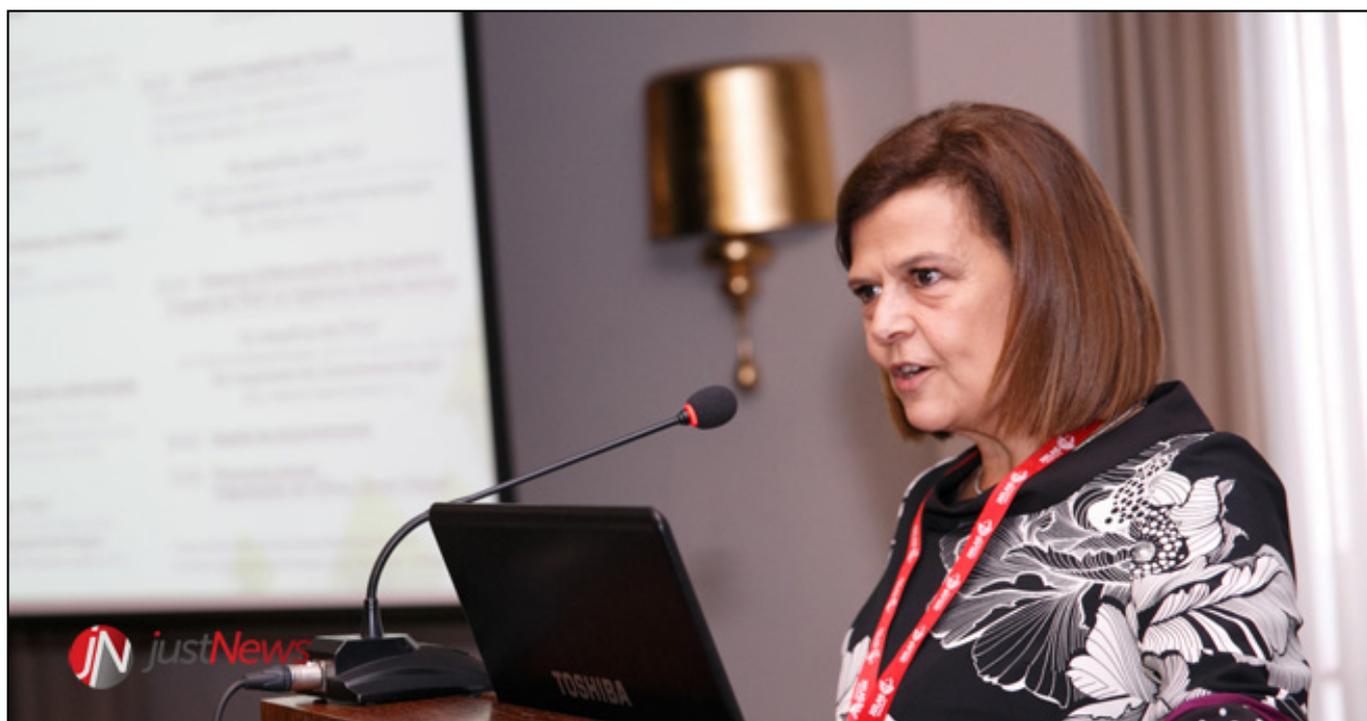
2018-02-09 19:14:32

<http://justnews.pt/noticias/gastroenterologia-e-medicina-familiar-trabalhar-em-conjunto-agilizando-processos>



Gastroenterologia e Medicina Familiar: Trabalhar em conjunto, «agilizando processos»

Desenvolver mais trabalho em rede com os cuidados de saúde primários é um dos objetivos de Helena Vasconcelos, diretora do Serviço de Gastroenterologia do Centro Hospitalar de Leiria (CHL). Durante as 1.as Jornadas de Gastroenterologia de Leiria, que decorreram esta sexta-feira, na Batalha, a responsável salientou a necessidade de se continuar a reforçar as pontes com a Medicina Geral e Familiar (MGF).



“No nosso Serviço, pensamos que devemos trabalhar de forma próxima com a MGF, melhorando assim a prestação de cuidados, otimizando os recursos e agilizando processos”, disse Helena Vasconcelos na sessão de abertura do evento.



Nesse sentido, as Jornadas contaram com várias mesas, onde se juntaram médicos de MGF que falaram sobre as dúvidas e os desafios na prática clínica, enquanto os médicos gastroenterologistas davam as respostas.

Como referiu ainda, foram “lançadas pontes, abriram-se portas e criaram-se laços, sem paternalismos, tendo a noção que todos sabemos coisas diferentes”.



Na mesma sessão de abertura esteve também Soledade Lopes, diretora do Internato Médico de MGF do ACES Pinhal Litoral, que começou por salientar a “boa resposta” da parte do Serviço de Gastroenterologia do CHL, sempre que é preciso referenciar um doente.

A responsável falou ainda das especificidades do médico de MGF, que deve ser “atento, cuidadoso e perspicaz, preocupando-se com a pessoa no seu todo, devendo ter sempre em conta a promoção para a saúde, os rastreios preconizados e o diagnóstico precoce, para que a referenciação possa ser o mais rápida possível”.

E relembrou os desafios dos médicos de família ao terem listas de espera muito grandes, tendo um tempo previsto de consulta de 15 minutos. “Não é fácil realizar todas as atividades, quando temos de conversar com o

doente, olhando para o computador.”



Alexandra Borges, Helena Vasconcelos e Soledade Lopes

Representando o Conselho de Administração do CHL esteve a vogal Alexandra Borges, que realçou o facto de o Serviço de Gastreenterologia do CHL ser reconhecido “como de excelência pelos utentes e pelos seus pares, revelando uma atividade assistencial invejável e uma crescente diferenciação técnica”.

Aquela responsável enalteceu ainda a “forma verdadeiramente partilhada” destas Jornadas, ao sentar lado a lado médicos de MGF e de Gastreenterologia.



Apesar de se tratar da 1.ª edição, o facto é que as Jornadas de Gastreenterologia de Leiria suscitaram um grande interesse e adesão, tendo contado com a presença de mais de uma centena de participantes, maioritariamente médicos internos e especialistas de Medicina Geral e Familiar.



Melhor informação,
em **Saúde**.

Notícias exclusivas

Newsletter enviada diariamente, até 7 dias/semana.

